

Instituição

Associação Grupo Entre Rosas

Título da tecnologia

Café Sensorial Itinerante – Vivendo A Inclusão

Título resumo

Resumo

O Café Sensorial – Vivendo a Inclusão é uma metodologia prática de sensibilização e educação em diversidade, que promove a vivência temporária de limitações sensoriais, motoras e cognitivas para desenvolver empatia, acolhimento e compreensão das necessidades de pessoas com deficiência. Por meio de dinâmicas orientadas, diálogos e compartilhamento de experiências, a atividade aproxima a comunidade da realidade da inclusão, fortalecendo redes de apoio, conscientização e cidadania.

Objetivo Geral

Promover a consciência inclusiva e fortalecer a empatia social, oferecendo experiências sensoriais que possibilitam compreender, vivenciar e refletir sobre os desafios enfrentados por pessoas com deficiência, incentivando atitudes de respeito, acolhimento, acessibilidade e participação comunitária.

Objetivo Específico

Desenvolver empatia através de práticas vivenciais guiadas. Estimular o reconhecimento das barreiras sociais, arquitetônicas e comunicacionais. Promover o diálogo aberto sobre inclusão e cidadania. Sensibilizar escolas, famílias, profissionais e comunidade geral. Fortalecer redes locais de apoio e cuidado comunitário. Incentivar ações inclusivas de forma contínua, coletiva e sustentável.

Problema Solucionado

Apesar dos avanços legais e das discussões contemporâneas sobre inclusão, ainda existe um grande distanciamento entre o conhecimento teórico sobre acessibilidade e sua prática nas relações cotidianas. Muitas pessoas não compreendem os desafios enfrentados por quem vive com deficiência, o que resulta em atitudes capacitistas, barreiras sociais, falta de empatia e dificuldades reais de convivência. Em escolas, instituições públicas e espaços de interação comunitária, a inclusão frequentemente é tratada apenas como uma exigência formal, sem aprofundamento na compreensão humana das necessidades do outro. A ausência de vivências que permitam experimentar, mesmo que temporariamente, as limitações sensoriais, físicas ou motoras, impede a construção de uma cultura verdadeiramente inclusiva, acolhedora e respeitosa. Assim, o Café Sensorial – Vivendo a Inclusão surge para suprir essa lacuna, promovendo experiências práticas que sensibilizam e transformam a percepção social, aproximando as pessoas da realidade de quem enfrenta barreiras diariamente.

Descrição

O Café Sensorial – Vivendo a Inclusão é uma tecnologia social desenvolvida pelo Grupo Entre Rosas (Itatiba/SP) que utiliza vivências sensoriais guiadas para sensibilizar a sociedade acerca da realidade das pessoas com deficiência. Por meio de experiências práticas, a metodologia promove empatia, respeito, conscientização e mudança de atitudes, contribuindo para a construção de uma cultura mais inclusiva nos territórios. A proposta consiste na criação de um ambiente seguro, acolhedor e estruturado, no qual as pessoas participantes são convidadas a vivenciar situações que simulam limitações sensoriais e motoras, permitindo compreender, de forma prática, desafios enfrentados cotidianamente por pessoas com deficiência. A atividade é adaptável a diferentes espaços, como escolas, centros culturais, praças, salões comunitários e eventos públicos. A metodologia é organizada em cinco etapas articuladas: Acolhimento e Apresentação da Proposta A equipe recebe as/os participantes, explica os objetivos da vivência e orienta sobre segurança, respeito e cuidado mútuo. Apresentação dos Materiais São apresentados os recursos utilizados, como vendas, bengalas, cadeira de rodas, muletas, abafadores de ruído, alimentos variados e objetos táteis, contextualizando seus usos no cotidiano. Vivências Sensoriais e Motoras Guiadas As pessoas participantes experimentam situações como caminhar vendadas sendo guiadas por alguém, realizar deslocamentos com mobilidade reduzida, identificar alimentos pelo paladar e tato, reconhecer sons sem apoio visual e executar pequenas tarefas sem o uso de um dos sentidos. Todas as atividades são acompanhadas por facilitadoras treinadas, garantindo segurança física e acolhimento emocional. Roda de Conversa e Reflexão Coletiva Após as vivências, realiza-se uma roda de conversa na qual as pessoas podem expressar seus sentimentos, percepções e aprendizados. A presença e o depoimento de pessoas com deficiência são fundamentais para garantir protagonismo e aprofundamento da reflexão. Encerramento e Mobilização Comunitária O encerramento reforça o papel da inclusão no cotidiano, estimulando o fortalecimento de redes de cuidado e solidariedade. A tecnologia social é construída de forma participativa e comunitária. Pessoas voluntárias contribuem na organização, lideranças locais

ajudam na mobilização e pessoas com deficiência atuam diretamente como protagonistas do processo educativo. Trata-se de um trabalho coletivo, horizontal e baseado no reconhecimento do valor da diversidade humana. O Café Sensorial é de baixo custo e alta replicabilidade, pois seu impacto depende mais da intencionalidade pedagógica e da formação das facilitadoras do que de estruturas físicas complexas. O Grupo Entre Rosas oferece orientações, materiais de referência e acompanhamento para grupos interessados em replicar a experiência. A avaliação do projeto é realizada por meio de observação direta, registros fotográficos, escuta ativa e relatos espontâneos. Ao longo das edições realizadas, identificam-se resultados como: mudança de percepção sobre inclusão, fortalecimento da empatia, ampliação do protagonismo feminino em ações comunitárias e construção de redes territoriais de cuidado e apoio. Expansão Proposta: Unidade Móvel – Café Sensorial Itinerante Para ampliar o alcance da tecnologia social, o Grupo Entre Rosas propõe a criação da Unidade Móvel Café Sensorial Itinerante: um ônibus adaptado, com energia solar e reaproveitamento de água, possibilitando levar a vivência a comunidades rurais, escolas públicas, territórios periféricos e eventos de grande fluxo. Essa unidade permitirá mobilização territorial permanente, formação continuada e democratização do acesso à educação inclusiva. ODS Relacionados ao Projeto ODS 3: Saúde e Bem-Estar ODS 4: Educação de Qualidade ODS 5: Igualdade de Gênero ODS 6: Água Potável e Saneamento ODS 7: Energia Limpa e Acessível ODS 10: Redução das Desigualdades ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis ODS 17: Parcerias e Meios de Implementação ODS 18 (Brasil): Igualdade Étnico-Racial

Recursos Necessários

Para a implantação de uma unidade do Café Sensorial – Vivendo a Inclusão, são necessários materiais simples, de fácil acesso e que garantam a segurança e o acolhimento durante as vivências. A maioria dos itens pode ser obtida por parcerias com instituições locais. Materiais básicos para as vivências sensoriais e motoras: 20 vendas ou máscaras opacas para os olhos; 02 bengalas ou bastões adaptados; 01 cadeira de rodas e 01 cadeira de banho; 02 pares de muletas; 02 abafadores ou fones de ouvido com bluetooth; 01 caixa de som portátil; 01 data show (ou equivalente); Tiras, cordas ou cones para marcação de percurso; Tapetes antiderrapantes; Materiais para o Café Sensorial e interação: 02 mesas dobráveis para apoio das atividades; 12 unidades de xícaras, copos, colheres e garfos; 06 bandejas para organização de alimentos; 04 caixas plásticas de 100 litros para armazenamento; 3 garrafas térmicas de 2 litros; Papel toalha, álcool, luvas descartáveis e itens de higiene; 02 lixeiras com divisórias para separação de resíduos; Materiais de apoio pedagógico e ambientação: 02 banners de identificação do projeto; 05 conjuntos de mesas e cadeiras para acolhimento e conversa; Roteiros de orientação para voluntários; Formulários ou cadernos para registro de depoimentos. Unidade Móvel (opcional para expansão): Aquisição e adaptação de ônibus acessível, com energia solar e sistema de reaproveitamento de água, para atuação itinerante e atendimento a diferentes territórios.

Resultados Alcançados

O Café Sensorial – Vivendo a Inclusão tem se consolidado como uma prática transformadora em espaços comunitários, educacionais e públicos. Desde sua criação, a iniciativa promoveu vivências sensoriais em praças, eventos municipais e encontros de formação, envolvendo diretamente pessoas de diferentes faixas etárias e contextos socioculturais. Ao longo das edições já realizadas, observou-se: Ampliação da empatia e da consciência social, com participantes relatando mudança significativa na forma de se relacionar com pessoas com deficiência; Redução de atitudes capacitistas, através da compreensão prática das barreiras enfrentadas no cotidiano; Fortalecimento do protagonismo de pessoas com deficiência, que participam como mediadoras, depoentes e construtoras da atividade; Mobilização comunitária, com voluntárias e lideranças locais atuando na organização, cuidado e apoio aos encontros; Fortalecimento do protagonismo feminino na gestão e articulação de redes de cuidado e inclusão; Até o momento, o Café Sensorial impactou diretamente aproximadamente 1.200 pessoas em diferentes territórios, com resultados observados em práticas cotidianas, relações escolares e interações comunitárias. Muitos participantes relataram mudanças concretas, como maior paciência, respeito às diferenças, cuidado no orientar e acolher, além da adoção de novas práticas de convivência inclusiva nos ambientes onde vivem e trabalham. O projeto também gerou desdobramentos colaborativos, como: Convite para participação em eventos municipais e formações públicas; Ampliação de parcerias com escolas, associações e coletivos comunitários; Fortalecimento da rede de apoio intersetorial formada por educadoras, mães atípicas, profissionais da saúde e da assistência social. Os resultados demonstram que, mesmo com recursos limitados, ações baseadas na escuta, na presença e na experiência compartilhada são capazes de transformar perspectivas e promover inclusão real.

Locais de Implantação

Endereço:

bairro Carrara, Itatiba, SP